



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Fundado pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Rua 19 n.º 62 — ESPINHO

Director, Editor e Proprietário
Benjamin da Costa Dias

ADMINISTRADOR M. BRAGA DIAS
Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE — R. 14 — ESPINHO

PELA PÁTRIA

POR ESPINHO

Série IV Ano XV

N.º 774

Domingo, 26 de Janeiro de 1947

(Avençado)

Visado pela Comissão de Censura

Para a História de Espinho

NARRATIVAS E DOCUMENTOS

CI

Honra à memória dos membros da 1.ª Comissão de Melhoramentos

Nada mais tendo conseguido apurar quanto à actividade da 1.ª Comissão de Melhoramentos de Espinho, resta-nos prestar homenagem à memória dos que foram seus esforçados componentes. E' dever elementar do Homem não esquecer aqueles que de qualquer modo trabalharam para o seu bem estar ou em seu benefício. E nós, Espinhenses, não devemos olvidar os que trabalharam desinteressadamente para o progresso e embelezamento da nossa terra que, graças aos seus esforços, em poucos anos atingiu um grau de desenvolvimento e de progresso que constitui um motivo de orgulho para todos nós.

Quando outros benefícios não ficassem da acção da citada Comissão de Melhoramentos bastaria a constituição da Empresa da Praça de Touros para a impôr à consideração do povo de Espinho. Ninguém aqui ignora a importância que tem para a vida da nossa Praia a realização das corridas de touros. E porque a demolida Praça da Rua 18 desempenhou um papel de relêvo no desenvolvimento de Espinho, os elementos que para a sua realidade contribuíram são credores da gratidão de todos os Espinhenses.

Seguem os dados biográficos que conseguimos apurar dos extintos membros da aludida comissão, de grata memória:

José Manuel da Silva. Era natural de S. Bento da Varzea, concelho de Barcelos. Iniciou a sua vida comercial em Espinho com um quiosque de venda de jornais e tabacos no local onde está hoje o Pavilhão Reis.

Mais tarde, em 1899, fundou a casa que ainda conserva o seu nome, na Rua 19, hoje propriedade de seus sobrinhos sr. Vicente Alves Monteiro e filhos. Alguns anos antes de falecer retirou-se de Espinho para viver sossegadamente na propriedade que possuía na sua terra natal. O seu amor a Espinho, nunca o perdeu, porém, e tanto assim que aqui quiz vir morrer e ser sepultado. Faleceu nesta Vila a 2 de Junho de 1941, com 79 de idade.

Manuel Coelho dos Santos. Não possuímos dados completos da sua identidade. Foi estabelecido durante muitos anos em Espinho com indústria de serração de madeiras.

Há bastantes anos que retirou para o Porto onde faleceu há cerca de um ano. Era pai do nosso conterrâneo, sr. Oscar Coelho dos Santos, actualmente residente no Porto.

Matias Lopes de Castro, natural de S. Martinho de Argoncilhe, iniciou a sua carreira comercial no Porto, onde casou, e veio mais tarde estabelecer-se em Espinho, com o negócio de calçado, primeiro, na Rua 2 (então do Cruzeiro), depois na Rua 19, em frente ao Basar Universal. Mais tarde transferiu o estabelecimento para o ângulo da mesma Rua com a Rua 12, onde hoje está estabelecido seu genro sr. António Lacerda. Era pai das sr.ªs D. Rosa de Castro Lacerda e D. Cecília de Castro Rodrigues e só-gro, também, do sr. Joaquim Luís Rodrigues.

Faleceu com 55 anos de idade, no dia 14 de Outubro de 1922 e jaz no cemitério de Espinho.

Joaquim de Sequeira Lopes. Era natural da freguesia e concelho de Almeida e foi estabelecido em Espinho durante muitos anos. O seu estabelecimento, de tecidos, denominado «Ao Leão de Ouro», teve início na antiga Rua do Cruzeiro e mais tarde foi transferido para a casa hoje ocupada pela Louçaria Guerreiro. Era tio do nosso amigo sr. Mariano Lopes, actualmente residente em Matosinhos. Finou-se em 28 de Novembro de 1926, com 74 anos, e está sepultado no cemitério local. Não deixou descendentes directos.

—E nada mais se nos oferece, hoje, sobre a 1.ª Comissão de Melhoramentos de Espinho. Honra à memória dos que a constituíram.

(Continua)

Benjamin Dias

Imprensa da PROVINCIA

Vários colegas nossos continuam a queixarem-se das dificuldades com que lutam para manterem a publicidade, em virtude das excessivas despesas e exiguidade da receita.

Alguns suspenderam já a sua publicação e outros estão na iminência de o fazerem.

Da «O Democrata», de Aveiro transcrevemos o que se segue à-cêca do assunto:

A situação da Imprensa da Província

Transcrevemos do *Concelho de Estarreja*, que conta perto de 50 anos de existência:

Quem tem assistido à subida geral dos preços e tem sentido a necessidade de dessa subida, compreende que a imprensa não pode fazer excepção, se quer manter-se. Os jornais diários, para citar só a grande imprensa, subiram o preço de \$50 para \$80 cada exemplar. E julgamos não ser necessário aduzir mais razões para justificar a alta de preços nas assinaturas do nosso jornal.

A situação deste semanário é conhecida dos nossos leitores. Nasceu e tem vivido por uma paixão heroica de honrar e valorizar a nossa terra, o nosso concelho, a nossa região. Tem-na sustentado, neste meio século, o sacrifício de quantos reconhecem isto — desde aqueles que o servem e imprimem até aqueles que o lêem e auxiliam generosamente.

Muitas vezes se nos tem posto o problema, sobretudo quando o velho preço ameaça render-se ou pede para ser substituído por uma nova máquina: — Deixar morrer este jornal?

Seria uma solução dolorosa para todos nós. E embora sejam muitas as dificuldades que ameaçam a sua existência, queremos que a sua vida continue ainda por muito tempo. E esperamos que esta seja também a vontade e o bairrismo de todos os seus assinantes e amigos.

Estas são as palavras com que o nosso colega justifica o preço da assinatura.

*

A Verdade de Alenquer, essa, diz:

Por todas as vezes ter sido dito e repetido, todos sabem que vai difícil a vida dos jornais. O papel, as tintas, os salários, tudo mais caro — e as administrações a braços com as maiores dificuldades e sem encontrarem compensação na coluna da receita do livro Caixa, para o montante da outra coluna: a despesa.

A Verdade, por isso, luta com iguais dificuldades às dos seus colegas.

Como se sabe — falamos por nós os nossos 60 anos de existência — a publicação deste jornal não visa a obtenção de lucros. Mas é forçoso que procuremos aumentar as receitas para que cheguem para as despesas — já que a estas é impossível incurrir-las...

— Não se pode ser mais claro nem dizer mais em tão poucas palavras.

Do mesmo mal se vem queixando, há muito, o *Democrata*, que, todavia, se tem aguentado no balanço e persiste conchado, como já dissemos, em melhores dias.

Quase todos os jornais afinam pelo mesmo diapazão. E alguns, menos animosos, como o *Brado do Alentejo*, de Estremoz, e outros, já deixaram de existir, explicando que suspendiam a publicação enquanto durar a crise. Como alguns colegas, lamentamos também que tivessem chegado a esse extremo e vamos tentar reagir. Não nos enganaremos nos cálculos? Tudo depende do futuro.

*

— Nós, que estamos nos mesmos casos dos colegas em referência, já dissemos de nossa justiça. Como os leitores vêm não somos só nós a queixar-nos. Não é só a «Defesa de Espinho» que luta com dificuldades.

Mas estas poderiam ser muito atenuadas se houvesse mais compreensão e mais bairrismo da parte da maioria dos Espinhenses. Aguardemos, com paciência, melhores dias.

CONTINUA A FALTA DE AZEITE

Um mês já decorreu além do Natal, quando toda a gente esperava há dois meses que lhe fosse distribuído algum azeite, e a população de Espinho, e parece que de todo o distrito, ainda não recebeu qualquer quantidade do precioso óleo, pelo sistema de racionamento.

Como há semanas dissemos, pela Delegação local da I. G. A. foi comunicado aos armazenistas locais que poderiam ir buscar certa quantidade de azeite a Coimbra, o que revela a boa vontade do digno Delegado Distrital e do seu subordinado de Espinho, mas o que é certo é que as firmas indicadas para o fornecerem declararam que não o tinham.

Várias pessoas procedentes de Traz-os-Montes e Alentejo nos informaram que em certas regiões daquelas províncias há azeite em abundancia cujos produtores aguardam que lho mandem retirar dos lagares ou depósitos. Todavia, continuamos sem azeite, e sem outro qualquer óleo que o substitua.

Os armazenistas locais despaçaram, há algumas semanas, os seus cascos para as regiões pro-

dutoras mas tem sido baldados todos os seus esforços e dispêndios para conseguirem enchê-los e transportá-los.

O facto assume um aspecto cada vez mais grave e origina o descontentamento geral porque «casa ende não há pão...» Ora o azeite e o pão, são os géneros mais essenciais à alimentação humana.

Urge que providências energicas e eficazes sejam dadas no sentido de fazer chegar o azeite até às localidades que o não recebem há meses, a fim de o mesmo ser distribuído imediatamente aos respectivos habitantes.

Como há regiões felizes no País, onde a falta do azeite não é sentida, é possível que algumas entidades superiores ignorem o que se passa nesta região. Por isso, mais uma vez apelamos para o senhor Ministro da Economia, a fim de que ordene a distribuição do indispensável azeite, ainda que para isso tenha que vencer a resistencia de todas as peças da negrada burocracia nacional, e que ordene um inquérito para apurar as causas de tão notável anomalia.

Vacinação anti-variólica e anti-tífica

Como tem aparecido alguns distritos do País frequentes casos de variola, uma vacinação intensa impõe-se.

Vacinar-se é portanto uma obrigação. Nada custa, e evita-se de ter a doença e portanto de a propagar. Pensa o que seria, verdes amanhã os vossos filhos a morrer de variola e ao lembrar-vos que com um simples «arranhão», tinha-se evitado todo o mal.

Como sabem, também a febre tifóide (o tipo vulgar) todos os anos, na primavera e outono faz as suas vítimas.

A vacina também evita essa terrível doença. E' possível ver durante quatro semanas, o doente a arder em febre, com a lingua seca, com diarreia, etc, etc, e muitas vezes não ter energias para resistir.

Ser vacinado e espalhar a ideia da vacinação é portanto nossa obrigação.

E' concorrer para a saúde pública, para o bem comum.

Na Misericórdia, de Espinho, fazem-se estas vacinações á terças e quintas-feiras das 14 ás 16 horas, gratuitamente.

Rêdes arrojadas á praia

Na passada terça-feira, o mar arrojou á nossa praia, junto ao esporão da Rua 27, vários fragmentos de rêdes de pesca que se supõem terem pertencido a qualquer traineira que dias antes esteve em perigo perto da praia de Valadares.

A Guarda Fiscal tomou conta das rêdes arrojadas.

Cortejo de Oferendas

Por iniciativa duma Comissão de senhoras do Sul da nossa Vila, realizou-se hoje um lúcido Cortejo de oferendas, cujo produto revertêrã a favor da aquisição dum relógio para a nossa Igreja matriz.

Este cortejo, que está sendo aguardado com justificada curiosidade devido ao brilho que ao mesmo a Comissão pretende imprimir, terá a sua formação na Rua 20 (em frente ao edificio das Obras Sociais da Foz de Espinho) e seguirá pelas ruas 37, 14, 31, 8, 19 e 18 até ao Largo dos Combatentes.

Café Nicola à venda no «Café Chinês»

Morreu Afranio Peixoto Glória das letras brasileiras e grande amigo de Portugal

Com a morte de Afranio Peixoto, cuja saúde inspirava desde algum tempo sérios cuidados, perdeu o Brasil um dos seus filhos mais dilectos e Portugal um dos seus mais devotados e entusiásticos amigos.

Vivendo duas personalidades absolutamente distintas — a de cientista e a de literato — tanto nos domínios da ciência como nos campos da literatura, seja como historiador, ensaísta, romancista e crítico, Afranio Peixoto, como mestre insigne, rapidamente se afirmou nos círculos culturais do seu país e do mundo, realizando uma obra que — do seu magnífico conjunto, forçoso é reconhecer — e ascende à mais alta posição entre os mais representativos vultos do pensamento brasileiro.

Considerado pela crítica como o maior romancista do seu país no decénio 1920/1930, Afranio Peixoto dá-nos nos seus romances, como que uma antevisão dos costumes do povo brasileiro, as suas superstições, crenças, paixões, tristezas e alegrias, a pequenez do homem no meio da terra imensa, com um sentido de espontaneidade extraordinária. Os estudos camoneanos tiveram nele um dos mais apaixonados e eruditos cultores.

Como presidente da Academia Brasileira de Letras, realizou ali uma obra notável, sob todos os aspectos, que muito a engrandeceu.

Os assuntos de medicina, de educação e os ensaios literários, históricos e folclóricos, compõem a maior parte da sua vasta bibliografia, destacando-se inúmeros estudos camoneanos, de grande valor para a interpretação da obra e da vida do épico imortal, glória das duas pátrias.

Portugal irmana-se com o Brasil ao pesar profundo por tão irreparável perda.

CASA PADRÃO

Rua 10 n.º 681 Telefone 368

Materials de construção civil — artigos sanitários
utensílios de cozinha — fogões a carvão e a lenha
e FOGÕES ELÉCTRICOS

Artigos para picheiro (bombas, torneiras, etc.)

Agentes dos acreditados estores **SOMBRELA**
e das banheiras esmaltadas **EURECA**

CORPO NACIONAL DE ESCUTAS

Grupo n.º 47 — ESPINHO

Convite

Da Orquestra Tipica Os Cavaleiros de Portugal, recebemos um convite para fazer representar o nosso grupo no próximo dia 2 de Fevereiro, pelas 13 horas, na sessão solene de consagração ao Ex.º Sr. Arnaldo M. Rocha Brito, dig.º Expressário do Coliseu do Porto, para a entrega das insígnias da Ordem de Benemerência com que o Governo da Nação o agraciou, há meses.

Agradecemos o amável convite e animos com o maior prazer.

Visita

Esteve de visita a este grupo no pretérito domingo, o distinto Chefe Regional Adjunto, sr. José Pinto de Mesquita, que veio ministrar instrução de tática escutista.

A este infatigável Chefe, deve o grupo 17, a maior parte dos seus conhecimentos de Escutismo, pois já o vem instruindo periodicamente, há anos.

Para ele pois, os nossos mais elevados agradecimentos.

Instrução

Tem lugar hoje, com início ás 10 horas a habitual Instrução Geral do grupo, ministrada pelo guia Joaquim de Almeida Heir, candidato ao concurso do Jamboree da Paz, finda a qual haverá instrução por Secções.

Concurso

Tem decorrido normalmente o concurso realizado entre os seis componentes escutistas para a representação no Acampamento Mundial, a realizar no próximo mês de Agosto em Paris.

26/1/47. Lobo Montês

CULTURA FÍSICA

Pelo prof. SA COUTO, Rua 19-283 ESPINHO

Não! A grande maioria das pessoas não são verdadeiramente saudáveis. Também não estão de cama. Pericóram a uma zona neutra, nem bem nem mal, onde vão arastando a existência-errando e sofrendo - até finalmente encamarem! - para sofrerem mais ainda!... Será isto viver?!

Canetas

De tinta permanente — r-pareções, — com tónica e rapidez, bem como acessórios para as mesmas, pequenas e grandes quantidades.
José do Santos — L. da Penavente, 19 — Pólo.

RADIOS PHILIPS

Chegou a série HOLLANDEZA DIAS & IRMAO, L.da

Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

UMA TEZ ROMÂNTICA

duma alvura e suavidade irresistíveis

EM 3 DIAS

sómente



Grãos à cera virgem que contém o coração das flores.

É no coração das flores raras que crescem na Côte d'Azur que os especialistas de beleza descobriram uma extraordinária cera virgem para embelezar a epiderme. Destilada e vendida sob a forma prática dum creme e sob o nome de Cire Aseptine, ela tem realmente sobre a tez um poder mágico. De manhã e à noite, aplique um pouco desta Cire Aseptine e veja como a pele, a mais estragada pelas intempéries ou pelo sol, se renova literalmente porque as células da pele "queimada" dão lugar a células novas, todas brancas e admiravelmente suaves ao tacto. A maior parte das vezes 3 dias são suficientes para aclarar a tez de um ou dois tons e para a amaciar. Desde a primeira aplicação, a transformação é surpreendente: a tez começa a tomar aquela alvura romântica à qual nenhum homem pode resistir. Os pontos negros tão feios e os poros dilatados apagam-se a olhos vistos e mesmo as sardas acabam por desaparecer. Empregue a Cire Aseptine igualmente sobre os ombros, o pescoço, os braços e as mãos. Cire Aseptine nas perfumarias e farmácias.

Necrologia

D. Manuela Vidal Cruz

Por telegrama recebido do Rio de Janeiro, Brasil, sabe-se que faleceu naquela cidade, no passado sábado, dia 18, a Sr.ª D. Manuela Vidal Cruz, proprietária nesta Vila, viúva do Sr. Manuel Rodrigues Cruz, mãe da Sr.ª D. Ana da Cruz Matos, e sogra do nos.º prezado assinante sr. Francisco Ferreira de Matos, comerciante no Rio, e também proprietário nesta vila.

A família enlutada indereçamos as nossas condolências.

Dr. Abel Salazar

Várias homenagens postumas tem sido prestadas ao grande cientista Dr. Abel Salazar.

A Faculdade de Medicina de Lisboa na sua última reunião aprovou um voto de sentido pesar pelo falecimento do eminente professor, cujo desaparecimento enlutou a ciência portuguesa.

Cantina Económica de Espinho

Recebemos um mapa demonstrativo do movimento desta Cantina desde o seu início em Julho de 1945 a 31 de Dezembro de 1946.

Oportunamente diremos o que sobre o assunto se nos oferece.

Pela Imprensa

Complearam mais um ano de existência os nossos prezados colegas: «Notícias de Guimarães», «Semana Tirsense», «Defesa de Arcos», «Gazeta das Aldeias», do Porto, «O Regional», de S. João da Madeira, e o «Jornal de Martim».

A todos enviamos as nossas felicitações.

CASA ALUGA-SE

Na Rua 18 (Esquina da Rua 9) com 7 divisões, quintal, água encanada e saneamento.
Falar na Rua 18 n.º 266 1.º ESPINHO

Helena Lopes Guerra

Medista especializada em trajes para artistas e Professora diplomada pela «Escola Normal Luc»

Executa todos os modelos dos mais modernos figurinos com a máxima perfeição e rapidez.

Habilita-se «Luc» para exames. Também ensina confecção.
Rua 18 N.º 233 ESPINHO

REGISTO SOCIAL

Dr. Arlindo de Sousa

Após uma longa temporada entre nós onde escreveu várias obras, retirou para Lisboa este ilustre escritor e investigador da história da bela região de entre Mondego e Douro, a qual tem dedicado vários e valiosos trabalhos.

O dr. Arlindo de Sousa, que, com calor, vem defendendo a tese da criação de Institutos de Cultura Regional, Museus e Bibliotecas em todos os concelhos de Portugal, bem poderia ter sido aproveitado para qualquer obra cultural do nosso concelho enquanto aqui permaneceu.

É possível, porém, que, em melhor oportunidade os seus serviços sejam solicitados.

—Desejamos-lhe muitas prosperidades.

Comandante Duarte Silva

Pela última ordem do Exército foi promovido ao posto de major o sr. Capitão Fernando Duarte Silva, que tem estado a comandar a Base Aérea de Espinho.

Ao sr. Comandante Duarte Silva, oficial distinto que entre os seus camaradas da Aeronáutica goza de grande prestígio e no meio social é muito considerado pelas suas finas qualidades de carácter, enviamos as nossas muito sinceras felicitações e fazemos votos para que continue por muito tempo entre nós.

Partidas e chegadas

Do Crato, Alentejo, onde passou com sua esposa uma temporada, em casa de sua filha, regressou à sua residência desta Vila, o nosso prezado assinante, sr. Raúl Martins, considerado inspetor escolar aposentado.

—De Évora regressou à Figueira da Foz o nosso estimado assinante sr. António da Silva Barbosa Junior.

—Cumprimentamos há dias nesta vila, o nosso prezado assinante sr. Eduardo Albuquerque Quadros Corte Real, antigo administrador deste concelho, actualmente residente no Porto, e o sr. Joaquim Correia de Castro, considerado industrial em S. Paio de Oleiros e nosso prezado assinante.

—No paquete nacional «Quanza» chegou no dia 18 a Lisboa, procedente do Estado da Índia, o nosso estimado assinante sr. Domingos da Rocha Mano, 2.º sargento de engenharia, que regressa adoentado.

Desejamos-lhe pronto restabelecimento.

Do Brasil

—Notícias do Brasil, dizem ficar de saúde a sr.ª D. Rosa Pena da Silva, viúva do saudoso comerciante desta Vila sr. José Alves Pereira da Silva.

Na mesma data também se encontram bem sua filha sr.ª D. Maria de Lourdes Pena e seu genro o nosso prezado assinante sr. Joaquim Alves Pena, grande fazendeiro no Estado de S. Paulo

Pedido de Casamento

Para o sr. Angelo Carneiro Leão, engenheiro, filho do digno presidente da Câmara de Paços de Ferreira, Sr. Manuel dos Santos Carneiro Leão e de sua esposa a Sr.ª D. Rita Carneiro Leão, foi pedido em casamento a Senhorinha Albertina Vieira de Sá, gentil filha do falecido sr. Antonio Maria Alves Vieira e da Sr.ª D. Adília de Sá Vieira, e neta do importante comerciante de vinhos na praça do Porto, e vereador da nossa Câmara, o sr. José Alves Vieira, de Paramos, deste concelho.

O pedido foi feito pelo pai do noivo, a semana passada e o casamento deve realizar-se brevemente. Muitos parabéns.

Nascimento

Na passada terça-feira, dia 21, deu à luz uma robusta criança, do sexo masculino a sr.ª D. Maria do Patrocínio da Silva e Cruz, esposa do sr. Diniz Amaral da Cruz.

Mãe e filho encontram-se bem. Parabéns.

Doentes

Encontra-se em vias de pleno restabelecimento o nosso amigo sr. Joaquim Luis Rodrigues, considerado ajudante do Conservador do Registo Civil deste concelho.

—Tem estado gravemente enfermo o nosso prezado assinante sr. Alfredo de Oliveira Dias, da Casa Ferreira Alves, Lda, desta Vila. Desejamos-lhe rápidos melhoras.

—Também na sua casa do Porto se acha enfermo mas já se encontra melhor o nosso estimado confratão e assinante sr. Fernando da Mota Brandão.

—Tem estado doente o nosso amigo sr. Joaquim Nogueira da Rocha, conhecido sócio gerente da firma Silva & Esteves, Lda desta Vila.

—A pesar de sentir algumas melhoras, ainda continua retido no leito, o sr. Álvaro de Almeida, funcionário da Câmara Municipal.

—O rápido restabelecimento de todos, eis o que desejamos.

F. R. Romos Pereira Médico

Clinica Geral Consultas das 10 às 19 horas Avenida 2, n.º 348 ESPINHO

Secção Alegre

Por bem fazer... mal haver

Uma senhora entra numa docaria e por distração vai a sentar-se numa cadeira pintada há pouco e com a tinta ainda fresca. Um cavalheiro avverte:

—O' minha senhora, olhe que está pintada de fresco.

A senhora que tinha o rosto embelezado com tintas, ripostou, logo, muito abespinhada:

—E que lhe importa a si seu malcreado!

Hora certa

fornecida pelo cronómetro

«OMEGA»



OURIVESARIA E RELOJARIA

«Confiança»

Rua 19 n.º 307 — ESPINHO

O maior e mais rico sortido em:

JOIAS, PRATAS, OURO E RELÓGIOS

—Artigos para Brindes—

Avaliador pela Casa da Moeda

A Vencedora

Fábrica de Ferragens

DE

Joaquim Pinto dos Reis & Irmão, L.ª

Fabrico mecânico das mais aperfeiçoadas ferragens para a construção civil

Mudou para a Rua 14 n.º 1209

(Próximo ao Reis dos Botões)

ESPINHO



LANCIA

RELOGIO DE CATEGORIA

FABRICAÇÃO SUICA

Aos Industriais

Vende-se silvará de fábrica de rolas de cortiça e seus derivados, com maquinismo e apetrechos fabris. Só se trata com o próprio.

Carta à Redacção, ao S. P.

AZFITONA

O que de melhor ha no mercado — da presente campanha, já convenientemente curada, ao preço da Tabela Oficial (3365 o quilo), posta sobre vagão em Espinho, para qualquer quantidade, taras do cliente, pagamento no acto da encomenda.

Vendedores: Paulo de Sá, L.ª

Rua 18 N.º 808 — Telef. 352, Telégr. «Cereala» — Espinho

Pinho & Ferreira
 ARMAZEM DE MERCEARIA
 Azeites, Toucinhos,
 Farinhas e Cereais
 Rua 18 n.º 883 a 887
 Rua 27 n.º 45 a 47
 TELEFONE, 53—ESPINHO

COLEGIO DA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
 PARA MENINAS
 Internas, Semi-Internas e externas
 AVENIDA 24—TELEFONE 303—ESPINHO

V. de Henrique Balóia
 Armazem de Vinhos,
 Aguardentes e Azeitona
 por junto.
 Especialidade em vinhos
 de pasto das melhores
 procedências
 Materiais de Construção
 Rua 18 N.º 1047—Espinho
 TELEF. 69

Padaria e Confeitaria MODBLAR Visão V. Ex.ª
 (A casa mais elegante de Espinho neste género)
MATOS & IRMÃO
 058, Rua 18, 057—ESPINHO
 Especial fabrico de pão de todas as qualidades, farinha da
 mais fina. Secção de pastelaria, fogaças e caladinhos.
 Doces e biscoitos para chá
 Especialidade em pão sem fer-
 mento artificial. Entrada livre.
 ACEIO E RIGIENE
 Distribuição ao domicilio
 Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Casa FAUSTO
 Rua 23, 381 (defronte ao Mercado)
 onde possivelmente encontrará
 alguma coisa de que precisa
 em sua casa:
 Perfumes, drogas finas, objectos
 de arte, ferros de brunir e
 muitos outros artigos de utilidade

GRANDE HOTEL DE ESPINHO
 Um dos melhores das
 praias portuguesas
Fernando Lago & C.ª

PADARIA CENTRAL Sociedade Industrial d
 Padarias de Espinho, L
 Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema es-
 panhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmera-
 rado pelos mais modernos e higienicos processos. A padaria
 mais higienica de Espinho. As melhores instalações no género,
 no norte do País.
 Angulo das ruas 14 e 23

METALÚRGICA DE ESPINHO
 Abel de Oliveira, Martins & C.ª L.ª
 Garage: R. 18 Oficina: R. 57—Telef. 44
 EST. J. N. O

CADINHA & COUTO
 Mercearia, Cereais, Azeites
 ARMAZENISTAS
 Armazens e escritório:
 Angulo das Ruas 18 e 25
 TELEF. 52
 -ESPINHO-

Defesa de Espinho
 Novas condições de assinatura

Ano	Sem.	Trim.
Portugal.....	40\$00	20\$00 10\$00
Ilhas e Espanha.	50\$00	32\$50
Colónias Portug.	50\$00	35\$00
Brasil.....	60\$00	
Outros países...	70\$00	

 Pagamento adiantado
 Não se aceitam assinaturas
 trimestrais para fora de Espinho.

Fábrica Progresso
 MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.ª L.ª
 Esmaltagem, alumínio, Fundição,
 Serralheria e Niquelagem—Exe-
 cução perfeita e garantida
 TELF. 27 — ESPINHO

Armazem de Mercearia, azeites
 farinhas e cereais
MARIO FORTUNA COUTO
 Depósito de
 Açúcar, Toucinho e Gorduras
 Telefone, 305—Espinho
 Rua 9 n.º 433 a 447
 ESPINHO

Manuel Augusto de Castro
 Confeitaria e frutas Especialidade em bolo de Arco
 Fabrico especial de doces e «Bolos de
 Espinho» pão de 1.ª e 2.ª qualida-
 de e Bolo de S. Bernardo.
 DEPÓSITO: RUA 19—N.º 196

COMISSOES CONSIGNAÇÕES
A Transaccionista Lda
 IMPORT. — EXPORT.
 Telefone, 2 4431
 R. Nova da Trindade, 14, 1.º-Dto. LISBOA

Armazem de Mercearia
 Telefone n.º 43 Apartado n.º 8
Silva & Esteves, L.ª
 Cereais—Farinhas—Sementes—Legumes—Toucinhos e Gorduras
 ARMAZEM E ESCRITÓRIO:
 Rua 14 n.ºs 899 a 903 e
 Rua 29 n.ºs 311 a 327
 -ESPINHO-

José Tavares d'Oliveira
 CASA FUNDADA EM 1930
VINHOS DE PASTO
 Telefone n.º 82
 Rua 16 n.º 1023 ESPINHO

M. P. MOREIRA
 Telefone, 31—ESPINHO
FABRICA DE GUARDA-SOIS
 Gabardines e Sobretudo Camufl.
 GRANDE MARCA
 Calçado, de todas as qualidades. Cha-
 pous de homem, Malinhas de Senhora-
 Luvas, etc.
 GRANDE SORTIDO

João Faustino
 ARMAZEM de MERCEARIAS,
 Cereais e Gorduras
 Sub-agente das cervejas
 «Portugália» e «Sagres»
 Agente das aguas de
 Campilho (Vidago) e Fonte Santa
 de MONFORTINHO
 Rua 48 n.º 532—Telefone, 37
 ESPINHO

Serração a vapor da Ponte de Anta
 Francisco Rodrigues de
 Castro & Filhos, L.ª
 Serras, ferros aparelhados, maqui-
 nas para construção civil e serralheria
 TELEFONE, 67—E
 -ESPINHO-

Estima, Valente & C.ª
 Fábrica a Vapor de Serração
 e Galvotaria
 Especialidade em serras para
 embalagem de fide
 -Aptitudinas e modernas—
 1 Edifício—ESPINHO, 28 Telegramas—ESTIMAVALEPT

Armazem de Mercearia
Pinto & Felix, L.ª
 Cereais, Sementes, Farinha,
 : : : Toucinho e Azeite : : :
 RUA DESASSEIS, 791 a 798
 Telefone N.º 26
 Espinho

Louçaria Guerreiro
 (FERREIRA & COUTO)
 ARTIGOS DE NOVIDADE
 Porcelanas, Fainças, Vidros, Cristais,
 Bilets, Garrafas, Estatuaria artisticas,
 Cofres, Fogões, Camas, Lavatório,
 Talheres, Metais, Ferros de engomar,
 Candelieiros eléctricos.
 Telef. 355 Rua 19 N.º 365
 Pegado ao Teatro Aliança
 ESPINHO

Ao «Pont Chic»
 Angulo das Ruas 8 e 19
Casa Tavares
 Rua 62 — Passeio Alegre
DE—Elias Pereira Tavares
 Pastelaria e mercearia fina fiambre,
 presunto, paio e queijo das melhores
 procedências
 Bebidas finas e diversas especialidades

Ferreira Alves, Limitada
 CASA FUNDADA EM 1900
 Vinhos, Azeites, Cereais, Farinhas, Se-
 mentes, Legumes e Gorduras
 Géneros de Mercearia
 TELEGRAMAS: «AZEITE»
 FONE. 7 — ESPINHO.
 Correspondentes Bancários
 Agentes da Companhia de Seguros
 Legal & General Assurance Society,
 Limitada
 ESPINHO

Pensão do Pôrto
 de José Monteiro de Lima
 Avenida Oito-esquina da Rua 25—
 Espinho.
 Esplêndida mesa e bons quartos.
 Pensões permanentes refeições
 avulsas. Preços módicos.
Jornais Velhos
 Grandes e pequenos—Ven-
 dem-se — Falar nesta Re-
 dacção.

Padaria Mecânica
«A Pérola de Espinho»
 DE FARIA & IRMÃO
 Especialidade em pão sem fermento artificial
 Pão francês de luxo, bijon, etc. Fabrico esme-
 rado e higienico pelos mais modernos maqui-
 nismos. A Higiene é a divisa da Padaria «PE-
 ROLA».—Entrada livre. Rua 16—281
 Telefone 84—Espinho.

FAUSTINO & MARTINS L.ª
 Armazenistas
 Rua 14 n.º 1029 e 1033
 Apartado 37 Telefone 37
 ESPINHO

COLEGIO DE S. LUIS
 Avenida 5—Telefone 58 Praia de Espinho
 Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º
 ciclos) e admissão às Universidades, instrução
 primária e curso comercial
 O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de
 aprovações obteve nos exames oficiais.

CAFÈ MODERNO
 Rua 19 e Largo da Graçosa—O ponto mais central de Espinho
 Confortável sala de chá. O Lote de este serviço é
 chévere e vendido a preço, rivaliza com os melhores
 Pequenos almoços primorosamente servidos
 Secção de Tabacos nacionais e estrangeiros
 Confortável Bar montado nas Caves
 Leite assado, mariscos, bons vinhos, etc

PADARIA FERREIRA
Manuel Nunes da Silva & C.ª
 Pão de todas as qualidades, fabricado pelos processos técni-
 cos e higienicos mais modernos.
 Especialidade em pão com fermento natural
 Todos os dias as deliciosas «Vieiras d'Austria».
 Sede: Rua 19, N.º 346—Filial Rua 62, N.º 691—ESPINHO

Casa Oriental
 Alfaiataria e Camisaria
 DE
J. DEVEZAS & C.ª LIMITADA
 Rua 18 N.º 664—Espinho
 Variado sortido em fustadas, cha-
 pous, calçado e artigos para
 senhora

Luso - Celuloide
 Fábrica de Artigos de Celuloide,
 Bijuterias, Travessas, Travessões,
 Ganchos, Oculos, Espelhos, Bolas,
 Rocas, Calçadeiras, Carteiros
 para Passe, Máquinas para Bar-
 bear, etc., etc.
 Telefone 70 Telegramas Celuloide
 Apartado 22 Espinho—Portugal

JOSÉ AUGUSTO DA COSTA Agência
 de Espinho
 Agente
Carlos Jerónimo F. Pereira (Xabregas)
 Ruas 18 e 23
 Para adquirir casimiras, sobretudoos, gabardines ou outros
 artigos de vestuária, consulte esta casa; informe-se da sua
 organização, porque interessa a V. Ex.ª.

Padaria Primorosa
 DE—AFONSO FERREIRA GATO
 Pão de trigo e de milho—Especia-
 lidade em fabrico de pão de milho
ESMÉRO E ASSIÓ
 Rua 14, 363—Espinho

TIPOGRAFIA ESPINHENSE
 Rua 14, n.º 1056 — ESPINHO
 Trabalhos tipográficos em todos os generos, aos melhores preços
 Impressão de livros e jornais

A. TRINDADE, SUCR.
 Armazem de Ferro, Aços, Carvão de Forja e
 outros artigos
 Agente depositario de material «KORNEIC»
 380, AVENIDA 3, 388
 Gales Postal n.º TELEFONE

PRETIRAM OS FOSFOROS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA